

JOAQUÍN XIRAU [PALAU]

(1895-1946)



Horizonte geracional

GERAÇÃO “DEL 27”

País

Espanha

Data e local de nascimento

Figueras (Girona), 3 de Junho de 1895

Formação e acção

Depois de ter realizado os seus estudos secundários, Joaquín Xirau entrou na Universidade de Barcelona, em 1912, onde concluiria, cinco anos depois, duas licenciaturas, a saber, em Filosofia e Letras, e em Direito. Deixou, então, a Catalunha para prosseguir estudos em Madrid. É aqui que contacta com a *Institución Libre de Enseñanza*, cujos princípios terão na sua formação uma enorme importância, e é ainda na capital que, juntamente com José Gaos e Zubiri, terá por mestres Ortega y Gasset e García Morente,

marcantes do seu encontro com o neokantismo, a fenomenologia e a pedagogia, segundo orientações doutrinárias entretanto consolidadas ao longo do seu percurso profissional.

Em 1921, concorreu e obteve um lugar no *Instituto de Enseñanza Media* de Lugo, ao mesmo tempo que preparava os seus Doutoramentos em Filosofia e em Direito. O primeiro foi concluído com a tese “Leibniz: las condiciones de la verdad eterna”. Dois anos depois, em 1923, doutorou-se em Direito, com a tese “Rousseau y las ideas políticas modernas”. Depois, aprofundou os seus estudos em Paris e, antes de, em 1928, ser colocado em Barcelona como professor universitário, obteve a cátedra de Lógica na Universidade de Salamanca, em 1927, e, no ano seguinte, um lugar na Universidade de Zaragoza.

Também foi professor convidado na Universidade de Cambridge, em 1929. Contudo, a sua carreira docente e científica será desenvolvida na capital da Catalunha, até 1939, ano em que iniciou o seu exílio, partindo para França, primeiramente, e depois para o México, onde se tornou próximo de Alfonso Reyes, responsável pela reunião de vários intelectuais espanhóis, como por exemplo Bergamín, José Gaos e García Bacca, no que viria a chamar-se *El Colegio de México*.

Actividade desenvolvida

Em Barcelona, J. Xirau destacou-se como professor e, igualmente, pelo desempenho de diversas funções de gestão, dentro e fora da Universidade: pertenceu ao *Patronat Escolar del Ayuntamiento de Catalunya*; foi membro activo da *Unió Socialista de Catalunya*; foi decano da sua Faculdade; fundou a *Revista de Psicologia i Pedagogia* e o *Seminario de Pedagogía*; e teve uma colaboração decisiva na reforma universitária que, durante a II República Espanhola, permitiu a autonomia da Universidade de Barcelona.

Tendo sido membro do Conselho Internacional dos Congressos de Filosofia, Xirau participou nos que se realizaram em Moscovo, Viena e Veneza, e, já em 1937, participaria, em Paris, no Congresso Internacional dedicado a Descartes. Ele mesmo organizou várias conferências em Barcelona com professores estrangeiros convidados. Como exilado no México e professor de Filosofia (na *Universidad Nacional Autónoma de México* e no *Liceo Franco-Mejicano*), foi ele muitas vezes o conferencista, qualidade em que também viajou várias vezes a Cuba, antes de um acidente por atropelamento o vitimar mortalmente.

Data e local de falecimento

10 de Abril de 1946 (50 anos), Cidade do México

Lema e linha filosófica

Dada a sua aprendizagem, por um lado, do ideário pedagógico da *Institución Libre de Enseñanza* (sobretudo através de Manuel B. Cossío) e, por outro, dos ensinamentos filosóficos de Ortega y Gasset e de García Morente, J. Xirau chega a uma fenomenologia do amor e a uma axiologia em que tem força de lema o imperativo de *amar tudo e procurar em tudo o valor*.

Linha filosófica e caracterização geral da obra

A obra de J. Xirau dá conta de um pensamento de carácter filosófico-pedagógico, elaborado e transmitido, tanto nas actividades de ensino, como na publicação em revistas científicas (desde, pelo menos, 1919), na tradução de obras filosóficas (a partir do francês, do inglês e do alemão) e na edição de livros, como, por exemplo:

- *El sentido de la verdad* (Barcelona: Editorial Cervantes, 1927);
- *Descartes y el idealismo subjetivista moderno* (Barcelona: Ed. Universidad, 1927);

- *La teoría de los valores en relación con la Ética y el Derecho* (Madrid: Huelves, 1929);
- *L'amor i la precepció dels valors* (Barcelona: Ed. Universidad, 1936);
e, na sua etapa mais madura, após partir para o México:
- *Amor y mundo* (México: Fondo de Cultura Económica, 1940);
- *La filosofía de Husserl. Una introducción a la fenomenología* (Buenos Aires: Editorial Losada, 1941);
- *Lo fugaz y lo eterno* (México: CEF de la Universidad Nacional de México, 1941);
- *Vida, pensamiento y obra de Bergson* (México: Edit. Leyenda, 1943);
- *El pensamiento vivo de Luis Vives* (Buenos Aires: Editorial Losada, 1944);
- *Manuel B. Cossío y la educación en España* (México: Fondo de Cultura Económica, 1945);
- *Vida y obra de Ramón Llull. Filosofía y mística* (México: Editorial Orión, 1946).

Como os títulos exemplificados indiciam, Xirau publicou monografias sobre as obras de filósofos que lhe suscitaram especial interesse, mas também sobre temas e problemas filosóficos a que dedicou a sua meditação mais original, demarcada, quer das tendências positivistas e cientificistas da sua época, quer do ontologismo clássico.

Revelando, acima de tudo, uma atitude profundamente cristã, o autor de *Amor y mundo* não se conforma com o exclusivismo, nem do idealismo, nem do realismo, e considera a realidade concreta como o resultado da relação entre sujeito e objecto, ao mesmo tempo que compreende o amor como a via de acesso ao Ser e ao Valor que, numa leitura dinâmica e relacional da realidade, são, afinal, inseparáveis.

Em termos pedagógicos, a perspectiva da educação como, ela própria, uma *obra do amor* assenta numa filosofia em que as doutrinas antropológica, axiologia e ética de J. Xirau se cruzam e o levam a destacar a

aprendizagem da valoração do bem e a formação da vontade, tendo em vista a reforma social e o triunfo da liberdade numa *ordo amoris*.

Bibliografia activa

Obras completas. 3 Tomos (4 vols.). Edición de Ramón Xirau; prólogo de Antoni Mora. Rubí (Barcelona): Anthropos/Madrid: Fundación Caja Madrid, 1998-2000. (Tomo I: *Escritos fundamentales*; Tomo II: *Escritos sobre educación y el humanismo hispánico*; Tomo III (2 vols.): *Escritos sobre historia de la Filosofía*.)

Bibliografia passiva

ABELLÁN, J. L. – «Joaquín Xirau: El sentido ontológico del amor», in *Filosofía española en América (1936-1966)*. Madrid: Guadarrama, 1967, pp. 39-55.

GOTSENS, J.; VIALANOU, C. – *Joaquim Xirau i Palau: en el centenari del fundador de la Facultat de Pedagogia (1895-1946)*. Barcelona: Universidad de Barcelona, 1995.

GUY, Alain - «La philosophie de l' amour selon Joaquim Xirau», in *Mélanges à la memoire de Jean Sarrailh*. Paris: Centre de Recherches de l' Institut d'Études Hispaniques, 1966, pp. 425-436.

GUY, Reine – *Axiologie et métaphysique selon Joaquim Xirau. Le personnalisme contemporain de l'École de Barcelone*. Toulouse le-Mirail: Association des Publications de l'Université, 1976.

LARROYO, Francisco – *El romanticismo filosófico. Observaciones a la 'Weltanschauung' de Joaquín Xirau*. México: Editorial Logos, 1941.

SÁNCHEZ CARAZO, J. I. – *Joaquim Xirau (1895-1946)*. Madrid: Ediciones del Orto, 1997.

SÁNCHEZ CUERVO, A. - «La senda clara de Joaquín Xirau», in Aurelia Valero Pie (ed.) – *Los empeños de una casa. Actores y redes en los inicios de El Colegio de México, 1940-1950*. México: El Colegio de México, 2015, pp. 233-250.

SIGUÁN, M. – *Centenari Joaquim Xirau (1895-1995)*. Barcelona: Generalitat de Catalunya, 1995.

TERRICABRAS NOGUERAS, J. M. (ed.) – *El pensament de Joaquim Xirau*. Girona: Publicacions de la Càtedra Ferrater Mora, 2007.

VILANOU, C.; BILBENY, N. *et al.* (coord.) – *Joaquim Xirau, filòsof y pedagóg*. Barcelona: Universidad de Barcelona, 1996.